

Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na população feminina: desafios diagnósticos e seus impactos na qualidade de vida - Uma revisão integrativa da literatura.

Brenda Dantas de Andrade¹; Mirna P. Martin¹; Guilherme Nogueira Mendes de Oliveira²

¹Discente de Medicina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)- Campus JK

²Psiquiatra e docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)- Campus JK

PALAVRAS-CHAVES: TDAH, mulheres, diagnóstico, sintomatologia.

Objetivos

Promover uma revisão integrativa da literatura sobre o tema Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na população feminina.

Destacar as principais **diferenças sintomatológicas** entre os **gêneros**, os **desafios diagnósticos** e os **impactos** da identificação tardia às mulheres portadoras do transtorno.



Metodologia

Pesquisa nas bases de dados científicos:

Google Scholar

PubMed

• *Descritores utilizados:*

“TDAH”

“GÊNERO”

“SINTOMAS”

“DIAGNÓSTICO”

• *Artigos dos últimos 10 anos*

• *Idioma:*

PORTUGUÊS INGLÊS

Resultados

Historicamente, o TDAH foi associado a **meninos** em idade escolar e, por esse motivo, a maioria dos **estudos** existentes na literatura e das **ferramentas de triagem** utilizadas na prática clínica são baseadas em dados coletados a partir deste perfil

Apesar da prevalência do transtorno ser cerca de **1:1 entre os gêneros**, percebe-se um alto índice de **subnotificação** da doença na população feminina, devido à diferença na apresentação sintomatológica, em sua maioria:



Hiperatividade

Impulsividade



Desatenção

Inquietação interna/mental

Dessa forma, tais características menos “disruptivas” e menos visíveis tornam o transtorno mais **complexo** e mais difícil de ser **reconhecido**, quando acometido na população feminina.

Ademais, a revisão sugere que mulheres com TDAH possuem maior chance de receberem **diagnóstico incorreto**, sendo confundido, em geral, com Transtornos de **Ansiedade** e de **Depressão**.



Assim, na ausência de tratamento adequado, tal grupo acaba sofrendo com sérias adversidades adaptativas no âmbito **acadêmico, profissional e pessoal**.

Conclusões

O Trabalho revela a necessidade de ampliação das **ferramentas de triagem** e de avaliação do TDAH em mulheres, assim como da expansão de **estudos** que contemplem essa parcela da população, a fim de **minimizar os impactos** relacionados à doença.

TDAH



Apoio:

